



ANALISTA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO TECNÓLOGO EM REDE

20/04/2014

PROVAS	QUESTÕES
LÍNGUA PORTUGUESA	01 a 10
MATEMÁTICA	11 a 20
NOÇÕES DE INFORMÁTICA	21 a 30
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	31 a 60

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO FOR AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 60 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha, no cartão-resposta, a letra correspondente à resposta julgada correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. As provas terão a duração de **quatro horas**, já incluídas nesse tempo a marcação do cartão-resposta, a transcrição da folha de resposta e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá retirar-se do prédio após terem decorridas **duas horas de prova**. O caderno de questões só poderá ser levado depois de decorridas **três horas** de prova.
6. Será terminantemente vedado ao candidato sair do local de realização da prova, com quaisquer anotações, antes das **16 horas**.
7. **AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.**

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 05**.

Texto 1

Governo corre para se adaptar à nova lei

Regra que obriga o poder público a fornecer informações solicitadas pelos cidadãos entra em vigor na quarta-feira

Até a sexta, só 23% de 52 órgãos consultados haviam criado local próprio para receber os pedidos da população

RUBENS VALENTE
DE BRASÍLIA

A três dias da entrada em vigor da Lei de Acesso à Informação, ministérios, órgãos e estatais correm para colocar em funcionamento as salas de atendimento ao público, uma exigência legal.

A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas.

A partir de quarta, quando ela entra em vigor, os órgãos terão prazos definidos para responder aos pedidos, e o servidor que descumprir a lei poderá ser punido — pode até sofrer processo por improbidade administrativa.

Os efeitos da lei se estendem aos três Poderes da União, Estados e municípios.

Segundo a lei, os órgãos devem colocar em funcionamento os SICs (Serviços de Informações ao Cidadão), que devem ter “condições apropriadas” para acolher os pedidos e orientar o público sobre o acesso a informações.

De acordo com o governo, uma sala com cadeiras, recepcionista e identificação visual própria, onde a pessoa pode protocolar seus pedidos e receber as respostas.

De 52 órgãos do Executivo, Judiciário e Legislativo, bancos e empresas públicas consultados pela **Folha** na semana passada, apenas 12 (ou 23% do total) declararam que seus SICs já estavam abertos e em funcionamento.

Quatro deles, na verdade, são setores que já existem há anos, como a Ouvidoria do TCU (Tribunal de Contas da União) e a Central do Cidadão do Supremo Tribunal Federal, agora com novas funções.

RETA FINAL

A maior parte dos órgãos consultados (37), incluindo a Presidência da República, promete colocar em atividade seu SIC no dia em que a lei entrar em vigor. A Câmara dos Deputados e o Senado também prometem abrir as salas na quarta-feira.

O governo federal anuncia ainda que vai inaugurar um sistema informatizado que permitirá ao cidadão, pela internet, protocolar e acompa-

nhar os pedidos e receber as respostas e os alertas sobre os prazos dos recursos dos pedidos indeferidos. O sistema, batizado de “e-SIC”, deverá entrar no ar no dia 16, hospedado no site da CGU (Controladoria Geral da União) na internet.

“SENSIBILIZAÇÃO”

Coube à diretora de Prevenção da Corrupção da CGU, Vânia Lúcia Ribeiro Vieira, o papel mais direto de acompanhar e orientar, no âmbito dos ministérios, fundações e autarquias federais, as medidas para cumprimento da lei.

O chefe da CGU, Jorge Hage, já afirmou em entrevistas considerar que a preparação de Estados e municípios para aplicar a lei é bem mais precária e preocupante.

Vânia reconhece que tudo será inútil se não houver uma “mudança de mentalidade”: da “cultura do segredo” para a “cultura da transparência”.

Se os pedidos começarem a ser indeferidos de forma indiscriminada, os órgãos serão arrastados a longas discussões judiciais.

“Não se faz da noite para o dia, é uma questão cultural”, disse Vânia, para quem o exemplo deve vir de cima. Em vários ministérios, os ministros compareceram às palestras. A CGU diz ter feito “workshops de sensibilização”. Segundo o órgão, todos os 38 ministérios estarão prontos para cumprir a lei a partir de quarta-feira.

Algumas manifestações dos órgãos consultados pela **Folha** permitem prever o que deve ocorrer a partir de quarta. No Executivo federal, até pelo treinamento oferecido pela CGU, espera-se comportamento padronizado. Mas há incógnitas em outros setores.

A Câmara dos Deputados, por exemplo, diz que a partir de quarta seu SIC receberá o cidadão e, “a depender da natureza” da solicitação, o “encaminhará” ao órgão adequado. A lei, contudo, não diz que a tarefa essencial do SIC seja fazer “encaminhamentos”, mas sim já protocolar e processar o pedido.

A divulgação ou não de algumas informações consideradas mais sensíveis, como a folha de pagamento detalhada dos servidores, também deverá gerar controvérsia.

Alguns órgãos dizem aguardar decreto da presidente Dilma Rousseff regulamentando os procedimentos, ainda sem data para ocorrer.

COMO TER ACESSO À INFORMAÇÃO

Lei regulamentou acesso a informações públicas



O QUE O E-SIC AVISARÁ



PRAZOS PARA O PEDIDO SER ATENDIDO

> Não sendo possível atender o pedido imediatamente, o órgão público tem um prazo de até 20 dias
> O prazo poderá ser prorrogado por mais 10 dias “mediante justificativa expressa”



E SE O PEDIDO FOR REJEITADO?

Nos órgãos vinculados à União, dois recursos são cabíveis:

- > 1º recurso: o órgão que recusou liberar a informação deve indicar o setor hierarquicamente superior a ele para onde o requerente deve encaminhar um recurso
- > Prazo para o recurso: 10 dias
- > Prazo para a decisão do órgão: 5 dias

2º recurso: caso o órgão novamente negue a informação, o requerente pode recorrer à CGU (Controladoria-Geral da União)

- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados à União e nos casos relativos a informações consideradas sigilosas:

- > 3º recurso: o requerente que não consegue acesso a informações consideradas sigilosas após ter recorrido ao órgão e à CGU tem direito a um terceiro recurso, na Comissão Mista de Reavaliação de Informações
- > Prazo para o recurso: não disposto na lei
- > Prazo para a decisão do órgão: não disposto na lei

Nos órgãos vinculados a Estados e municípios e os Poderes Judiciário e Legislativo:

- > A lei não esclarece. Estados, municípios, Judiciário e Ministério Público deveriam baixar regulamentações próprias para estabelecer quais os recursos possíveis ao cidadão que teve o pedido indeferido

MAIS SOBRE A LEI: <http://www.acessoainformacao.gov.br/acessoainformacao.gov/>

SP diz que já dá acesso e descarta nova estrutura

SILVIO NAVARRO
DE SÃO PAULO

Em São Paulo, o governo promete publicar um decreto nesta semana para regulamentar o acesso a informações e identificar os documentos que são considerados sigilosos.

A maioria dos órgãos do Estado procurados pela **Folha**, nas três esferas de poder, descartou montar uma estrutura para atender demandas. Argumentam que já prestam o serviço e não produzem documentos sigilosos.

Segundo o Arquivo Público do Estado, o decreto do governo contemplará a criação do SIC (Serviço de Informações ao Cidadão).

“O caráter de [documento] sigiloso, porém, será excepcional, devendo ser regra geral o acesso irrestrito”, afirmou o Arquivo.

A **Folha** procurou outros seis órgãos nas esferas do Legislativo e do Judiciário e a Prefeitura de São Paulo. A maioria disse que raramente guarda informações sigilosas e descartou criar um órgão específico para cuidar da demanda por documentos.

A prefeitura argumentou que a lei “não trouxe grandes inovações” porque a cidade já dispõe de legislação específica.

A Câmara Municipal de São Paulo disse que não produz documentos sigilosos e que sua Ouvidoria tem competência para atender aos pedidos de informação.

JUDICIÁRIO

Os tribunais paulistas seguiram a mesma linha.

“Não houve necessidade de providências, pois a atuação do tribunal em relação ao acesso às informações se coaduna com o previsto na lei”, afirmou Tribunal Regional Eleitoral.

O Tribunal de Justiça de SP e o Tribunal de Contas do Município de São Paulo informaram que publicarão resoluções sobre o tema, mas que boa parte das exigências já é atendida atualmente.

— QUESTÃO 01 —

O suporte do texto é um jornal de circulação diária. Esse tipo de suporte torna as informações voláteis, dependentes do contexto de situação e das condições de sua produção. Por isso, a construção do sentido, que faz progredir o texto, está vinculada a informações externas, recuperáveis na leitura pelo recurso da

- (A) anáfora.
- (B) inferência.
- (C) metáfora.
- (D) polissemia.

— QUESTÃO 02 —

Uma das características textuais dos gêneros do discurso jornalístico é a argumentação persuasiva. No plano argumentativo do texto, a estratégia de convencimento do leitor é:

- (A) o destaque ao descaso da imprensa com a opinião pública.
- (B) a apresentação de resultados de pesquisas realizadas pela *Folha*.
- (C) o empenho dos órgãos públicos em atender a demanda legal.
- (D) a citação de voz de autoridade e dos comandos do Estado.

— QUESTÃO 03 —

A atualidade dos fatos, no texto 1, é expressa

- (A) pelo uso de neologismo.
- (B) pela organização temática.
- (C) pelo jogo entre os tempos verbais.
- (D) pela vinculação entre as sentenças adverbiais.

— QUESTÃO 04 —

O objetivo do infográfico utilizado na matéria é auxiliar na construção dos sentidos e garantir o entendimento das informações. O recurso empregado nessa construção é a

- (A) exemplificação estatística dos dados.
- (B) referenciação metafórica das ideias.
- (C) representação lógica dos argumentos.
- (D) constituição visual das informações.

— QUESTÃO 05 —

No trecho “A lei, sancionada em 18 de novembro do ano passado, regulamenta o acesso a informações públicas e sigilosas”, a oração intercalada funciona como

- (A) explicação detalhada dos acontecimentos.
- (B) complementação da voz do verbo.
- (C) qualificação descritiva dos fatos.
- (D) subjetivação da realidade.

Releia o **Texto 1** e leia o **Texto 2** para responder às questões de **06 a 10**.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.tribunademinas.com.br/politica/lei-acesso-n-opega-em-jf-1.1184818>>. Acesso em: 30 jan. 2014.

— QUESTÃO 06 —

Os textos 1 e 2 são discursivamente inter-relacionados. O enunciado do texto 1, que mostra a inter-relação de conteúdo discursivo com o texto 2, é:

- (A) “da cultura do segredo para a cultura da transparência”.
- (B) “Não se faz [nada] da noite para o dia”.
- (C) “tudo será inútil se não houver uma mudança de mentalidade”.
- (D) “Os SICs 'devem ter condições apropriadas para atender o público”.

— QUESTÃO 07 —

A construção de sentidos enunciativos é possibilitada pelo arranjo de estruturas e pela combinação de ideias. No texto 2, as ideias são organizadas pela

- (A) coordenação de sentenças.
- (B) oposição de conceitos.
- (C) substituição de termos.
- (D) intersecção de classes.

— QUESTÃO 08 —

A estruturação formal dos textos 1 e 2 prioriza o entendimento por parte do leitor. Essa preocupação é visível no cuidado com a

- (A) marcação direta da intertextualidade entre os textos em questão.
- (B) verificação do valor de verdade das informações veiculadas.
- (C) articulação equilibrada entre textos verbal e não verbal.
- (D) exemplificação comprobatória de todos os fatos relatados.

— QUESTÃO 09 —

No plano da funcionalidade, os textos 1 e 2 têm em comum o caráter

- (A) informativo e instrucional, por meio do intertexto.
- (B) normativo e legal, por intermédio do suporte textual.
- (C) sigiloso e confidencial, por meio da sonegação.
- (D) democrático e atual, por intermédio de neologismos.

— QUESTÃO 10 —

A inter-relação entre os textos é demonstrada também pelos temas abordados. O núcleo temático comum aos dois textos é:

- (A) a gestão democrática da informação.
- (B) o controle da circulação de dados estatais.
- (C) a administração justa dos bens públicos.
- (D) o equilíbrio entre direitos e deveres.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Em um determinado mês, uma garota gastou R\$ 75,00 de sua mesada comprando milk-shakes no shopping. Além disso, comprou ingressos para o cinema e pipoca. O valor gasto por ela com pipoca correspondeu ao dobro do valor gasto com os ingressos para o cinema e representava um quarto do valor da sua mesada naquele mês. Tendo em vista essas condições, o valor da mesada nesse mês foi de:

- (A) R\$ 103,12
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 195,00
- (D) R\$ 200,00

— QUESTÃO 12 —

Leia o fragmento a seguir.

As empresas de máquinas e implementos agrícolas ligadas à Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) tiveram faturamento de R\$ 13,105 bilhões no ano de 2013, com um aumento de 16,2% sobre 2012.

VALOR ECONÔMICO, Rio de Janeiro, 30 jan. 2014, p. B13. [Adaptado].

De acordo com essas informações, o faturamento, em bilhões de reais, das empresas de máquinas e implementos agrícolas, em 2012, foi, aproximadamente, de:

- (A) 2,123
- (B) 10,982
- (C) 11,278
- (D) 15,228

— QUESTÃO 13 —

Um estacionamento cobra, nas três primeiras horas, cinco centavos por minuto e, nos minutos que excederem a terceira hora, cobra quatro centavos por minuto. A função que descreve o valor total, em reais, a ser pago pelo cliente após decorridos n minutos é:

- (A) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (B) $V(n) = \begin{cases} 0,09n, & \text{se } n \leq 180 \\ 0,09(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (C) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04n, & \text{se } n > 180 \end{cases}$
- (D) $V(n) = \begin{cases} 0,05n, & \text{se } n \leq 180 \\ 9,00 + 0,04(n-180), & \text{se } n > 180 \end{cases}$

— QUESTÃO 14 —

Para guardar com segurança uma senha numérica, um usuário calculou a_{2014} e b_3 , onde a_{2014} é o 2014º termo da progressão aritmética com $a_1=1$ e $a_2=4$, e b_3 é o 3º termo da progressão geométrica com $b_1=1$ e $b_2=2$. A senha é obtida justapondo-se a_{2014} e b_3 . Nesse caso, a senha é:

- (A) 60404
- (B) 60402
- (C) 60394
- (D) 60392

— QUESTÃO 15 —

Uma escola possui noventa alunos matriculados no oitavo ano, que serão divididos aleatoriamente em três turmas de trinta alunos. Nessas condições, a quantidade possível de turmas diferentes é:

- (A) $\frac{90!}{(60!)^3}$
- (B) $\frac{90!}{(30!)^2 60!}$
- (C) $\frac{90!}{30!(60!)^2}$
- (D) $\frac{90!}{(30!)^3}$

— QUESTÃO 16 —

O dono de um restaurante dispõe de, no máximo, R\$ 100,00 para uma compra de batata e feijão. Indicando por X e Y os valores gastos, respectivamente, na compra de batata e de feijão, a inequação que representa esta situação é:

- (A) $X + Y > 100$
- (B) $X + Y \leq 100$
- (C) $\frac{X}{Y} > 100$
- (D) $\frac{X}{Y} \leq 100$

— QUESTÃO 17 —

Para compor um produto usando os pesos em gramas x , y , z de três componentes químicos, respectivamente, deve-se obedecer à seguinte receita: o peso x do primeiro componente é igual ao dobro do peso y do segundo componente, o peso dos três juntos deve ser 1000 g e o peso z do terceiro componente deve superar em 100 g a soma dos pesos dos dois primeiros componentes. A solução do sistema correspondente é:

- (A) $x=200, y=100, z=700$
- (B) $x=150, y=300, z=600$
- (C) $x=300, y=150, z=550$
- (D) $x=250, y=125, z=450$

— QUESTÃO 18 —

Uma empresa realizou uma pesquisa para montar o cardápio para os seus tralhadores. Nessa pesquisa, 29% dos trabalhadores disseram preferir exclusivamente suco de laranja, 13% preferem exclusivamente suco de abacaxi, 10% preferem exclusivamente suco de manga, 8% preferem exclusivamente suco de maçã, 6% preferem exclusivamente suco de uva, 22% bebem qualquer tipo de suco e o restante declara não beber qualquer tipo de suco durante as refeições. De acordo com os dados dessa pesquisa, escolhendo ao acaso um trabalhador dessa empresa, a probabilidade de que ele beba suco de laranja ou de uva é:

- (A) 0,57
- (B) 0,35
- (C) 0,28
- (D) 0,13

— QUESTÃO 19 —

Um fabricante de cereais utiliza embalagens na forma de um prisma reto, de altura 13 cm, cuja base é um octógono regular que pode ser inscrito numa circunferência de raio 7 cm. De acordo com essas informações, o volume dessa embalagem, em cm^3 , é:

Use: $\sqrt{2}=1,4$

- (A) 137,2
- (B) 960,4
- (C) 1783,6
- (D) 3567,2

— QUESTÃO 20 —

Um motorista deseja saber o consumo médio de combustível do seu carro, após percorrer 30 km na cidade e 180 km na estrada, com o seguinte consumo: na cidade de 6 km/L e na estrada de 18 km/L. O consumo médio, em km/L, após percorrer os dois trechos, é dado por:

- (A) $\frac{6+18}{2}$
- (B) $\frac{30+180}{15}$
- (C) $\frac{30}{6} + \frac{180}{18}$
- (D) $\frac{6 \times 30 + 18 \times 180}{2}$

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 21 —

Tomando como referência o Windows 7, os "Porta-arquivos" servem para

- (A) guardar arquivos e pastas para uso futuro.
- (B) manter arquivos sincronizados entre dois computadores diferentes.
- (C) armazenar arquivos de forma segura ao se conectar a redes desconhecidas.
- (D) criar pastas com propriedades especiais de controle de acesso.

— QUESTÃO 22 —

Tanto no Linux quanto no Windows, ao utilizar um dispositivo de armazenamento externo conectado via USB para acesso a arquivos e pastas nele contidos, antes de desconectá-lo do computador, deve-se "removê-lo com segurança". Este procedimento é necessário porque

- (A) o computador pode estar conectado à Internet e algum hacker pode tentar acessar os arquivos contidos no dispositivo externo, o que exige medidas adequadas para garantir a segurança dos dados.
- (B) o dispositivo externo talvez esteja sendo utilizado no momento por algum aplicativo, e a falta desse procedimento pode causar a remoção do referido aplicativo.
- (C) o dispositivo externo pode estar sendo utilizado por algum aplicativo, sendo que a remoção com segurança é necessária para evitar a perda ou o dano a arquivos contidos no dispositivo.
- (D) o ato de apenas desconectar o dispositivo fisicamente irá causar uma falha no sistema, impedindo que o usuário acesse outros dispositivos ou aplicativos instalados no computador.

— QUESTÃO 23 —

No LibreOffice Writer, deseja-se fazer uma busca, em um único passo, por todas (e somente) as palavras que começam com o prefixo "sub". Para isto, deve-se:

- (A) escolher a opção "Editar" → "Localizar e substituir", marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\<sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".
- (B) digitar as teclas de atalho Control-F, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto marcada com o texto "Localizar" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (C) digitar as teclas de atalho Control-H, digitar "sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e, em seguida, clicar no botão "Localizar todos".
- (D) escolher a opção "Editar" → "Localizar" e substituir, marcar a opção "Expressões regulares", digitar "\ \$sub" (sem as aspas) na caixa de texto "Procurar por" e clicar em "Localizar todos".

— QUESTÃO 24 —

Deseja-se padronizar o layout, a formatação e os conteúdos comuns de todos os documentos de texto, apresentações e planilhas produzidos no departamento. Que recurso os aplicativos do LibreOffice (Writer, Presenter e Calc) oferecem especificamente para essa finalidade?

- (A) Autoformatação.
- (B) Modelos ou *templates*.
- (C) Estilos de formatação.
- (D) Autotexto.

— QUESTÃO 25 —

No Mozilla Firefox para Windows, a sequência de operações (1) abrir arquivo, (2) atualizar a página atual ignorando a cachê, (3) aumentar o zoom, (4) abrir nova aba e (5) adicionar a página atual aos favoritos é realizada pelas respectivas teclas de atalho a seguir (o símbolo "–" não faz parte das teclas de atalho):

- (A) Ctrl-A; Ctrl-P; Ctrl-Z; Ctrl-N; Ctrl-F
- (B) Ctrl-O; F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-Shift-D
- (C) Ctrl-F; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-A; Ctrl-D
- (D) Ctrl-O; Ctrl-F5; Ctrl-+; Ctrl-T; Ctrl-D

— QUESTÃO 26 —

Um usuário que deseje migrar do Mozilla Firefox para o Google Chrome, ambos no Windows, tem a opção de importar as seguintes configurações do Firefox para o Chrome:

- (A) favoritos e abas abertas.
- (B) senhas salvas, favoritos e opções de idioma.
- (C) histórico de navegação, favoritos, senhas salvas e mecanismos de pesquisa.
- (D) favoritos, histórico de navegação, mecanismos de pesquisa e abas abertas.

— QUESTÃO 27 —

Em um navegador Web, como o Mozilla Firefox ou o Google Chrome, qual é a função dos cookies?

- (A) Armazenar o histórico de navegação dos usuários para tornar a navegação mais conveniente ao abrir o navegador novamente.
- (B) Armazenar senhas e outras informações de autenticação solicitadas pelos *websites* visitados.
- (C) Armazenar o conteúdo das páginas visitadas pelos usuários de forma a tornar mais rápido o seu carregamento, caso o usuário queira visitá-las novamente.
- (D) Armazenar informações sobre os *websites* visitados, como o estado de autenticação do usuário e as preferências dos *sites*.

— QUESTÃO 28 —

O significado da sigla RAID e a função da tecnologia que leva esse nome são, respectivamente:

- (A) *Redundant Array of Inexpensive Disks* ou conjunto redundante de discos baratos; melhorar o desempenho e a tolerância a falhas do armazenamento de dados em discos rígidos.
- (B) *Ready-Access Internet Device* ou dispositivo de acesso imediato à Internet; melhorar a velocidade de acesso a páginas Web e outros conteúdos da Internet.
- (C) *Remote Access to Internet Disks* ou acesso remoto para discos na Internet; tornar mais conveniente o acesso a dispositivos de armazenamento de dados na nuvem.
- (D) *Remote Array of Interoperable Disks* ou conjunto remoto de discos interoperáveis; permitir o uso conjunto de diferentes tecnologias de discos rígidos para armazenamento de dados em nuvem.

— QUESTÃO 29 —

No contexto de segurança da informação na Internet, a técnica de *phishing* é

- (A) um tipo de ataque em que um usuário malicioso procura se passar por um certo usuário ou empresa para enganar outros usuários ou obter acesso a Web sites seguros.
- (B) uma técnica utilizada para pescar informações relevantes ou de interesse em meio à vasta quantidade de dados disponíveis na Internet.
- (C) um tipo de fraude em que um golpista tenta obter dados pessoais e financeiros de um usuário por meio do uso combinado de meios técnicos e engenharia social.
- (D) uma espécie de ataque que consiste em inspecionar o tráfego de dados em uma rede em busca de informações valiosas, como senhas e números de cartões de crédito.

— QUESTÃO 30 —

Assinaturas digitais podem ser realizadas com o mecanismo de criptografia de chaves públicas por meio do uso de

- (A) uma chave conhecida publicamente para encriptar as mensagens assinadas e uma chave privada para decriptá-las.
- (B) uma chave privativa para encriptar as mensagens assinadas e uma chave conhecida publicamente para decriptá-las.
- (C) uma chave única e amplamente conhecida para encriptar as mensagens assinadas a serem enviadas para todos os destinatários.
- (D) um par de chaves publicamente conhecidas, uma para o remetente e outra para o destinatário de uma mensagem assinada.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

O serviço orientado a conexão na Internet oferece

- (A) encaminhamento de pacotes por rota fixa.
- (B) transferência confiável de dados.
- (C) garantia de atraso máximo nos pacotes.
- (D) garantia de velocidade mínima na transferência de dados.

— QUESTÃO 32 —

Se um pacote IP é destinado a um endereço IP público de uma rede que está temporariamente inacessível, então

- (A) o pacote circula pela rede até que o seu tempo de vida expire.
- (B) a origem do pacote detecta a inexistência de rota e descarta a transmissão.
- (C) o pacote é descartado no primeiro roteador.
- (D) o pacote é disseminado por diversos roteadores na tentativa de encontrar uma rota disponível.

— QUESTÃO 33 —

O congestionamento em uma rota na Internet resulta no aumento do atraso de

- (A) processamento de pacotes.
- (B) enfileiramento de pacotes.
- (C) transmissão de pacotes.
- (D) fragmentação de pacotes.

— QUESTÃO 34 —

Alguns navegadores web modernos criam novos processos, ao invés de threads, para lidar com novos grupos de conexões a servidores HTTP. A justificativa para essa estratégia é:

- (A) permitir que o navegador utilize uma quantidade maior de memória.
- (B) aumentar o desempenho da aplicação.
- (C) aumentar o isolamento entre os processos responsáveis pelas conexões.
- (D) permitir que o navegador crie um número maior de conexões simultâneas.

— QUESTÃO 35 —

No domínio `ap.gov.br`, há uma estação de nome `www.ap.gov.br` e endereço IP 189.89.246.135. Se um servidor de DNS com autoridade (*authoritative*) sobre o domínio `ap.gov.br` fica inacessível, e não existe cache de seus registros na Internet, então

- (A) os clientes na mesma rede da estação 189.89.246.135 não conseguirão acessar estações na Internet.
- (B) os clientes na Internet não conseguirão acessar a estação pelo endereço 189.89.246.135.
- (C) os clientes na mesma rede da estação 189.89.246.135 não conseguirão resolver nomes de servidores na Internet.
- (D) os clientes na Internet não conseguirão resolver nomes no domínio `ap.gov.br`.

— QUESTÃO 36 —

Para um cliente HTTP 1.1 (navegador web) conseguir baixar simultaneamente mais de um conteúdo web de um mesmo servidor, ele precisa utilizar

- (A) conexões HTTP persistentes.
- (B) múltiplas conexões HTTP com o servidor.
- (C) conexões HTTP com pipeline.
- (D) conexões HTTP persistentes com paralelismo.

— QUESTÃO 37 —

Um cliente HTTP (navegador web) recebe a mensagem "404 Not found", como resposta à requisição de um recurso web, quando

- (A) a conexão TCP entre o cliente e o servidor não pode ser estabelecida.
- (B) o servidor HTTP está inacessível.
- (C) o recurso web solicitado não foi encontrado.
- (D) o tempo de atendimento à requisição HTTP expirou (*timeout*).

— QUESTÃO 38 —

Estão entre os serviços oferecidos pelo protocolo TCP:

- (A) correção de erros, controle de fluxo e qualidade de serviço.
- (B) correção de erros, controle de congestionamento e comunicação multicast.
- (C) controle de fluxo, controle de congestionamento e ordenação de mensagens.
- (D) correção de erros, controle de fluxo e confidencialidade fim-a-fim.

— QUESTÃO 39 —

A multiplexação de conexões TCP considera os seguintes campos de um segmento TCP:

- (A) endereço IP de origem, porta de origem, endereço IP de destino e porta de destino.
- (B) endereço IP de origem, porta de origem e porta de destino.
- (C) porta de origem e porta de destino.
- (D) porta de origem.

— QUESTÃO 40 —

Se durante uma conexão TCP, os dois processos nos extremos da conexão deixam de trocar mensagens por um longo tempo, então a conexão TCP

- (A) é fechada pela expiração de tempo (*timeout*) de mensagens.
- (B) é mantida aberta pela troca de T-PDUs na conexão.
- (C) é fechada pelo protocolo de encerramento de conexões.
- (D) é mantida aberta devido ao tamanho da janela de transmissão.

— QUESTÃO 41 —

Um *firewall* de borda da rede que impeça o acesso externo via TCP a qualquer servidor na rede interna deve ser configurado para bloquear pacotes TCP vindos da rede externa

- (A) com bit SYN igual a 1.
- (B) com bit SYN igual a 1 e bit FIN igual a 1.
- (C) com bit SYN igual a 1 e bit ACK igual a 1.
- (D) com bit SYN igual a 1 e bit ACK igual a 0.

— QUESTÃO 42 —

Uma estação com endereço IP 192.168.7.14 faz parte de uma sub-rede com máscara 255.255.252.0 (ou /22). O seguinte endereço IP constitui um endereço válido para uma estação nesta mesma sub-rede:

- (A) 192.168.7.255
- (B) 192.168.9.1
- (C) 192.168.4.12
- (D) 192.168.7.0

— QUESTÃO 43 —

O NAT dinâmico permite a estações com endereços IP privados acessarem a Internet mediante o mapeamento dos seguintes parâmetros de uma comunicação:

- (A) (endereço IP, porta)_{interno} com (endereço IP, porta)_{externo}
- (B) (endereço IP, porta)_{interno} com (endereço IP)_{externo}
- (C) (porta)_{interno} com (porta)_{externo}
- (D) (endereço IP)_{interno} com (endereço IP)_{externo}

— QUESTÃO 44 —

Considere um roteador configurado com a tabela de roteamento a seguir, em uma rede cujas sub-redes utilizam a máscara 255.255.252.0.

Rede	Máscara	Rota
192.168.4.0	255.255.252.0	192.168.9.1
0.0.0.0	0.0.0.0	201.6.7.77

Se esse roteador receber um pacote com endereço IP de destino igual a 192.168.9.12, então ele irá

- (A) enviar o pacote para a rota default.
- (B) enviar o pacote para o roteador 192.168.9.1.
- (C) entregar diretamente o pacote à estação, via roteamento direto.
- (D) descartar o pacote.

— QUESTÃO 45 —

Uma sub-rede com a máscara /29 pode conter até

- (A) 5 estações.
- (B) 6 estações.
- (C) 7 estações.
- (D) 8 estações.

— QUESTÃO 46 —

A adoção da estratégia de endereçamento CIDR (*Classless Inter-Domain Routing*) na Internet, em oposição às classes de endereçamento, é justificada por

- (A) ser mecanismo mais fácil de interpretação.
- (B) promover a distribuição adequada do número de IPs disponíveis por sub-rede.
- (C) diminuir o tamanho das tabelas de roteamento.
- (D) permitir a implementação do roteamento dinâmico.

— QUESTÃO 47 —

Quando dois pontos de acesso estão conectados entre si por um roteador, o que ocorre com as comunicações ativas de processos de uma estação móvel que migra de um ponto de acesso para outro?

- (A) Todas as comunicações ativas TCP e UDP são interrompidas.
- (B) Apenas as comunicações (conexões) TCP ativas são interrompidas.
- (C) Apenas as comunicações UDP são interrompidas.
- (D) Todas as comunicações continuam, sem qualquer interrupção.

— QUESTÃO 48 —

Uma rede local Ethernet, baseada em CSMA/CD, apresenta melhor desempenho que uma rede sem fio IEEE 802.11a-n, porque na Ethernet

- (A) não ocorrem colisões na camada de enlace.
- (B) colisões são detectadas assim que elas ocorrem.
- (C) o aumento do número de estações não interfere no desempenho.
- (D) não é necessário implementar protocolos de autenticação e criptografia.

— QUESTÃO 49 —

O mapeamento entre endereços MAC e IP em uma rede sem fio é realizado pelo protocolo

- (A) ARP.
- (B) DHCP.
- (C) DNS.
- (D) IEE 802.11.

— QUESTÃO 50 —

Um ponto de acesso sem fio IEEE 802.11a-n é

- (A) um repetidor.
- (B) um roteador.
- (C) um switch.
- (D) uma ponte (bridge).

— QUESTÃO 51 —

Um dispositivo interliga duas estações na rede em um mesmo domínio de colisão. Então, esse dispositivo é um

- (A) proxy.
- (B) roteador.
- (C) hub.
- (D) switch.

— QUESTÃO 52 —

Dois segmentos de rede estão interligados por um dispositivo de conectividade. Uma mensagem para o endereço de *broadcast* local na camada de rede será disseminada nos dois segmentos, se o dispositivo de conectividade for

- (A) um roteador.
- (B) um roteador ou um switch.
- (C) um roteador, um switch ou um hub.
- (D) um switch ou um hub.

— QUESTÃO 53 —

Quando um servidor web é configurado para prover conteúdo via HTTPS (porta 443),

- (A) as URLs associadas ao servidor passam a ser criptografadas.
- (B) as mensagens da camada de rede, da camada de transporte e da camada de aplicação (HTTP) passam a ser criptografadas.
- (C) as cargas (*payload*) das mensagens HTTP passam a ser criptografadas, enquanto os cabeçalhos das mensagens são mantidos intactos.
- (D) as cargas (payload) e os cabeçalhos das mensagens HTTP passam a ser criptografados.

— QUESTÃO 54 —

Se A precisa enviar uma mensagem com confidencialidade para B utilizando criptografia assimétrica, então a mensagem deve ser criptografada com a chave

- (A) pública de A.
- (B) privada de A.
- (C) pública de B.
- (D) privada de B.

— QUESTÃO 55 —

O protocolo TLS, também chamado de SSL, oferece como serviço opcional

- (A) a confidencialidade.
- (B) a autenticação do servidor.
- (C) a autenticação do cliente.
- (D) a integridade das mensagens.

— QUESTÃO 56 —

Para tornar segura e transparente a comunicação entre duas redes fisicamente distantes, é necessário implantar

- (A) conexões ponto-a-ponto baseadas no protocolo TLS.
- (B) uma rede virtual privada.
- (C) uma DMZ (zona desmilitarizada).
- (D) serviço DHCP único para as duas redes e protegido por firewall.

— QUESTÃO 57 —

Uma DMZ (zona desmilitarizada) é uma seção de uma rede onde

- (A) os servidores podem ser acessados livremente por estações na Internet.
- (B) os servidores são protegidos de qualquer acesso externo por firewalls.
- (C) o espaço de nomes DNS é protegido por DNSSec.
- (D) o espaço de nomes DNS não é protegido por DNS-Sec.

— QUESTÃO 58 —

Durante um ataque de negação de serviço com mensagens da camada de transporte, uma contramedida baseada na filtragem de pacotes (via firewall) no próprio servidor atacado é inútil para proteger o servidor se

- (A) endereços IP de origem das mensagens forem falsificados.
- (B) o ataque fizer uso de mensagens UDP.
- (C) largura de banda do servidor estiver saturada com as mensagens do ataque.
- (D) o servidor estiver em uma DMZ.

— QUESTÃO 59 —

Um ataque de envenenamento de cache de DNS tem por objetivo

- (A) modificar os endereços IP associados a nomes nos caches de servidores ou clientes DNS.
- (B) forçar os clientes e servidores de DNS a apagarem seus caches.
- (C) falsificar o conteúdo dos caches de navegadores web.
- (D) tornar um servidor de DNS indisponível mediante o esgotamento do seu cache de entradas DNS.

— QUESTÃO 60 —

A estratégia de executar um servidor com permissões limitadas, ao invés de permissões de administrador,

- (A) protege o servidor de ataques de negação de serviço.
- (B) permite o acesso de qualquer cliente aos recursos providos pelo servidor.
- (C) aumenta o desempenho do servidor.
- (D) limita o impacto de uma invasão ao servidor no sistema operacional.